

Ita Cunha - Blanquita

Tom: E

Intro: E A E B7 E

E
Tordilho ligeiro, nas raias campeiras
Da cor das melenas, que o tempo pintou
A baba no freio do pingo "amilhado"
O céu estrelado, bandeira de paz...
Um rancho caiado, florada de trevo
O branco dos olhos de algum montaraz...
No mate servido; relatos da vida
E os olhos da noite, enxergam por mim...
Blanquita nochera... De alma lavada...
Blanquita geada... Rigor da estação...
Cadente ruana, num vôo sem fim...
Blanquita: um sorriso de lábios carmim...

Blanquita nochera... Blanquita virada...
Blanquita perfume... Da flor do jasmim!
Blanquita abre a porta que o dia tá aí...
Blanquita milonga... Não deixa dormir!

E A E B7 E

E
Apojo das mansas, o leite nos tarros
Terneiros a campo: começa a manhã
Flor de pitangueira; espuma de arroio
Cordeiros do agosto, as bolsas de lã
Num raio de Lua, os sonhos caminham
Na volta do fogo, eu sigo contigo
O lenço "chimango" esquece da guerra
E a Dalva no céu, bombeando pra terra...

A E B7 E

Acordes

